

18º ANO diário de Ouro Preto

Ouro Preto, Sexta-feira, 24 de Março de 2023 - Ano XVIII, nº 1419 - R\$ 2,00 - Distribuição Promocional



VIGILÂNCIA SANITÁRIA APLICA MULTA A SANEAMENTO PELA BAIXA QUALIDADE DA ÁGUA

A multa é referente a amostra e coleta de dados em análise realizada pela Vigilância Sanitária em dezembro (Pág 4)

Foto: Marcelino de Castro



Participe das Audiências Públicas da Samarco em Ouro Preto e Mariana (Pág 4)

Orquestra Ouro Preto lança álbum dedicado a Haydn e Mozart (Pág 6)

AMIG passa a colaborar nas negociações da repactuação do acordo de Mariana (Pág 3)

APÓS 10 ANOS, PROCISSÕES RETORNAM TRAJETO TRADICIONAL NA PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA DE OURO PRETO (Pág 2)

Foto: Marcelino de Castro



Expedição Piracicaba começou com a coleta de amostra da nascente do Rio Piracicaba em São Bartolomeu, a Expedição encerra amanhã (Pág 5)

Foto: Marcelino de Castro



Lei que incluiu no currículo oficial das redes de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileiras é tema de debate no anexo do Museu da Inconfidência "20 anos da Lei 10.639/03: o que temos para comemorar," evento aconteceu na última terça-feira 21/03

APÓS 10 ANOS, PROCISSÕES RETORNAM TRAJETO TRADICIONAL NA PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA

Ouro Preto - Este ano a organização da Semana Santa será de responsabilidade da paróquia do Antônio Dias. Após 10 anos, a Matriz da Conceição será novamente sede das celebrações da Semana Santa de Ouro Preto. O Arcebispo de Belo Horizonte, e presidente da CNBB, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, será o responsável pelo sermão do encontro, no domingo de Ramos. A programação também contará com a procissão do Fogaréu e grupos de seresta para a confecção dos tapetes de rua.

Nesta quarta-feira, 22/03, o pároco Padre Edmar Silva reuniu a imprensa para anunciar a programação, ao lado do Bispo Emérito de Oliveira, Dom Barroso, Mauro Francisco e do secretário de Cultura, Flávio Malta.

Após 10 anos sem celebrações

da Semana Santa na igreja, devido à obras de restauro, Padre Edmar Silva comemora o retorno do trajeto, com a deposição do senhor morto na matriz e com a adoração no sábado. “É a primeira Semana Santa após a pandemia com a igreja aberta. Vamos celebrar dentro do Santuário, será um momento comovido do ponto de vista espiritual”.

Em Ouro Preto, nos anos ímpares, a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição será responsável pelas celebrações. No sábado, 8/04, às 23h, sairão dois grupos de serestas pelo trajeto do tapete devocional. Durante a coletiva foi exibido um vídeo promocional, no qual aparecem imagens de Efigênia Carabina cantando no sábado de Aleluia.

Na paróquia do Antônio Dias, o Setenário acontecerá de 25 a 31 de março, na capela das Dores.

A procissão das Endoenças, ou do Fogaréu, será na quinta-feira, 06/04, a Solenidade do descendimento da Cruz será presidida por Dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo emérito de Mariana. Ele também celebrará a Missa da Ressurreição na manhã do domingo de páscoa.

A paróquia divulgará em suas redes sociais vídeos dos colaboradores. Mauro Francisco disse que a comunidade se encontra engajada com vários grupos de trabalho para a realização, ele lembrou que a procissão das Endoenças sairá da igreja de São Francisco, às 23 horas em direção à Capela das Dores. Padre Edmar disse que a prisão de Jesus será no adro da matriz. Dom Barroso comemorou o retorno das atividades no Santuário.

Por Marcelino de Castro

DIREITO À CULTURA: CULTURAL

Em cerimônia no Theatro Municipal do Rio de Janeiro nesta quinta-feira (23), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e o advogado-geral da União, Jorge Messias, assinam o novo decreto que regulamenta o fomento cultural no país. Depois de anos de desmonte e perseguição ao setor, a ação marca a retomada da produção cultural e artística, com investimentos descentralizados, diversidade, transparência, segurança processual e jurídica, diálogo com a sociedade e democratização do acesso.

O novo decreto, que será publicado nesta sexta-feira (24), estabelece regras e procedimentos gerais para os mecanismos de fomento cultural direto (Lei Paulo Gustavo, Lei Aldir Blanc, Cultura Viva), fomento indireto (Lei Rouanet), e outras políticas públicas culturais — definindo objetivos e beneficiários. Os conceitos para o fomento apresentados no Decreto servirão de base para a padronização dos mecanismos de transferência de recursos, acompanhamento e prestação de contas de ações culturais financiadas com recursos do Ministério. Também revoga o Decreto 10.755/202, publicado na gestão Bolsonaro, que estabelecia a sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

“Com a retomada do Ministério e com a cultura na pauta principal do governo Lula, é imprescindível um novo arcabouço legal que enxergue a cultura brasileira em toda a sua especificidade e diversidade, que reconheça as distintas necessidades dos realizadores e que entenda a dinâmica de produção dos segmentos artísticos. Simplificar os procedimentos, privilegiar a avaliação dos resultados obtidos e ampliar a fruição dos bens culturais pela sociedade brasileira são as mais importantes metas quando pensamos em financiar um setor que tem a criatividade como principal matéria-prima”, destaca a ministra Margareth Menezes.

Após a publicação do Decreto, o Ministério da Cultura (MinC) terá até 30 dias para editar a Instrução Normativa (IN) necessária para o cumprimento das novas regras.

Elaborado em conformidade com as orientações da Advocacia-

MINC PUBLICA NOVO DECRETO DO FOMENTO

Geral da União (AGU), a regulamentação visa contribuir para garantir o pleno exercício das políticas públicas da cultura, incluindo os direitos culturais e o acesso às fontes de financiamento da cultura nacional, indo ao encontro do previsto no artigo 215 da Constituição Federal. As alterações e inovações marcam a superação do momento de criminalização da cultura e dos trabalhadores da área e refletem a importância dada ao setor cultural pela atual gestão, entendendo a cultura como um vetor de transformação social e econômica, de educação e emancipação do povo, e vitrine internacional do país.

Lei Rouanet

Principal ferramenta de fomento à cultura no Brasil, a Lei Rouanet injeta na economia criativa cerca de R\$ 2 bilhões por ano e é responsável pelo patrocínio anual de cerca de 3.500 ações culturais. “O decreto é fundamental para ajustar a Lei e ir ao encontro das necessidades da produção cultural, viabilizando a execução de milhares de projetos artísticos e culturais por todo o país”, reforça o Ministério.

Entre as mudanças trazidas está a possibilidade de o MinC atuar junto aos patrocinadores da Rouanet por meio de editais públicos, gerindo o Pronac de forma que as ações sejam realizadas em todo o país e os recursos sejam melhor distribuídos entre as regiões. As medidas de democratização de acesso para a sociedade, as ações proativas de descentralização e regionalização, ampliarão os investimentos nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste e a projetos de maior impacto social.

A Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) retorna requalificada e com protagonismo. Está de volta também a possibilidade de execução de planos anuais ou plurianuais apresentados por instituições culturais, museus, orquestras, grupos de teatro, corpos artísticos estáveis e eventos continuados e estruturantes, como festivais, mostras, seminários, bienais, feiras, entre outros, permitindo melhor planejamento desses agentes culturais.

Os instrumentos de fomento cultural devem contribuir para, entre outras coisas, estimular a

expressão cultural dos diferentes grupos e comunidades que compõem a sociedade brasileira. Por isso, a nova regulamentação estimulará a realização de ações afirmativas para mulheres, pessoas negras, povos indígenas, comunidades tradicionais, de terreiro e quilombolas, de populações nômades e povos ciganos, de pessoas do segmento LGBTI+, de pessoas com deficiência e de outros grupos minorizados.

Essas ações afirmativas e reparatórias de direitos poderão ser realizadas por meio do lançamento de editais específicos, de linhas exclusivas em editais, da previsão de cotas, da definição de bônus de pontuação, da adequação de procedimentos relativos à execução de instrumento ou prestação de contas e outros mecanismos similares voltados, especificamente, a determinados territórios, povos, comunidades, grupos ou populações.

Pensando nos realizadores de pequenas ações culturais, houve definição de novos critérios de avaliação de resultados por tamanho de projeto, simplificando os processos e mantendo a segurança jurídica. Por fim, há regras de transição para que os antigos projetos em execução possam se adequar às novidades.

Fomento Direto

Os principais avanços no fomento direto, que trata da Lei Paulo Gustavo, Lei Aldir Blanc e Cultura Viva, são as novas definições e modelos dos mecanismos que promoverão melhor gestão dos recursos, possibilitando a manutenção de espaços culturais, a concessão de bolsas e premiação, a implementação de instrumentos de financiamento reembolsável e a realização de editais de apoio à produção cultural. Fonte: Assessoria Ministério da Cultura

[TIQUINHO DE POLÍTICA] ANGELO OSWALDO ESTÁ BRAVO ATRÁS DO DINHEIRO PARA TIRAR A SANEOURO

Ouro Preto – O assunto “Saneouro” só sairá da pauta quando a população se sentir confortável com as tarifas de água. Na semana passada teve prefeito em Brasília, pedindo apoio ao Ministro de Minas e Energia, teve audiência pública na Assembleia e para nossa surpresa tivemos uma entrevista exclusiva do superintendente da Saneouro ao diário de Ouro Preto.

Como o mundo da política está todo voltado para o assunto... Não tem como não falar de Saneouro. Já passava de 17h30, quando tocou o telefone, era da Saneouro e a informação foi que o superintendente estava disposto a nos receber naquele momento. Ótimo, foi a minha resposta, já estou indo. Saí da empresa já eram 19h20, com a manchete que a cidade queria saber: “Saneouro estuda a redução da Tarifa para atender Notificação Extrajudicial da Prefeitura”.

Pelo visto até se tivesse chovendo a edição seria entregue rapidamente, como foi! As entregadoras quando diziam que a manchete é a posição da Saneouro sobre as tarifas, elas se viam rodeadas de pessoas pedindo o jornal, inclusive para levar para os vizinhos!

O diário tinha acabado de chegar, um guia de turismo brincou dizendo: “O que vocês fazem para manter um jornal impresso funcionando em tempos de internet?” A pergunta teve uma resposta que ele se surpreendeu:

– Colocamos no jornal o que as pessoas querem saber, veja a manchete de hoje.

Ao ver a manchete, ele respondeu: “ – Vocês são fera mesmo! Pode me dar mais um jornal?”

– Claro, se você não pedir, estamos desempregados, disse brincando.

Ao apurar um assunto devemos ouvir todos os lados, apesar de sempre procurarmos a empresa, dessa vez ela se dispôs a falar em entrevista exclusiva e em primeira mão, o diário de Ouro Preto anunciou que há possibilidade de redução da tarifa é real.

Apesar de tanta reclamação, de 8 mil pessoas inscritas no CadÚnico em Ouro Preto, apenas 18 pediram a tarifa social de R\$ 33,91, valor comemorado pelo Superintendente da empresa, Evaristo Bellini, como a menor tarifa social da região. A baixa adesão teria como base uma fake news, que dizia que as pessoas que se inscrevessem na Tarifa Social da Saneouro perderiam os benefícios do Governo Federal.

Hoje a cidade já discute a sucessão municipal, tem aqueles que xingam o ex-prefeito Júlio Pimenta, outros dizem que votam nele de novo. O prefeito Angelo

Oswaldo também leva seus xingos, mas a grande maioria acreditam nele para solução do problema.

O mais engraçado é que apesar de todos desejarem a redução da tarifa, a resposta que mais ouvimos nos bairros e distritos quando os leitores se deparavam com a manchete era: “Ah, vai!”, mesmo desejando a redução das tarifas, a descrença é grande que a Saneouro reduza a tarifa.

Ontem na largada da “Expedição Piracicaba – Pela Vida do Rio”, em seu discurso o prefeito Angelo Oswaldo foi enfático ao dizer que Ouro Preto joga esgoto in natura no rio Piracicaba. Depois dessa constatação ele reclamou da Fundação Renova, que não reconhece Ouro Preto como município atingido. Ao se referir à Vale, de onde poderiam vir os recursos para encampar a Saneouro, expressou sua indignação e o adjetivo que mais repetiu para qualificar a empresa foi “arrogante”. Ele está indignado!

Pelo visto, Angelo Oswaldo está focado em cumprir sua promessa, mesmo que a empresa reduza a tarifa e melhore a qualidade da água. Desde que tenha o dinheiro para acertar a fatura e ele está bravo com a Vale, da qual espera receber R\$ 300 milhões.

O deputado Estadual Leleco Pimentel está acompanhando de perto a situação, ele protocolou requerimento para que os aposentados e deficientes físicos que tenham recebido contas acima do valor de seus salários tenham os valores devolvidos. Mas o Superintendente, Evaristo Bellini explicou que em casos como esse a empresa analisa a conta e em muitos casos, como de “gatos” em casa de pessoas humildes, as contas são canceladas.

Ai eu disse: – É, tem gente que tem coragem de fazer gato em casa de idosas e viúvas!

Leleco é autor de requerimento para que seja realizada em Ouro Preto outra audiência Pública, para que mais pessoas possam participar. Na semana passada a audiência durou 6 horas! Para Leleco o “Fora Saneouro é imperativo para ético, para que em nenhum lugar do país as águas sejam privatizadas”.

Vamos encerrando a coluna de hoje, início da semana da água, que tem seu dia comemorado em 22 de março, dizendo que Ouro Preto tem muitos outros problemas, e precisa superar a pauta da água e do esgoto. Por Marcelino de Castro - A Coluna Tiquinho de Política é publicada aos Domingos no portal diariodeouropreto.com.br

18º ANO diário de Ouro Preto

CNPJ: 06.882.238.0001-74
jornal@diariodeouropreto.com.br
diariodeouropreto.com.br

Diretor: Marcelino de Castro

Colunista: Kátia Maria Nunes Campos

Diagramação: Luccas Castro

CIRCULAÇÃO: Ouro Preto, Mariana, Itabirito e distritos - 5 mil exemplares

Apoio: Agências Brasil, Minas, Assessorias de Imprensa

Assinaturas entrega domiciliar (em Ouro Preto): trimestral R\$ 183,00 - semestral R\$ 365,00 - anual R\$ 731,80

Av. Américo Renné Giannetti 2129 - Saramenha - Ouro Preto/MG - 35 402-483

ENFIM: ENTREGA DA MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA RETORNA A OURO PRETO

Names dos agraciados deverão ser indicados pelo Conselho Permanente até a próxima terça-feira (28)

Fotos: Clarissa Barçante

A solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência volta ao seu formato tradicional este ano e será realizada em Ouro Preto (Região Central) no dia 21 de abril. Os nomes dos agraciados em 2023 deverão ser indicados até 28 de março, terça-feira próxima.

As definições acerca da homenagem que marca o Dia de Tiradentes, um dos líderes da Inconfidência Mineira, foram anunciadas nesta quinta-feira (23/3/23), em reunião do Conselho Permanente da Medalha realizada no Salão Nobre da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

A reunião foi conduzida pelo presidente da ALMG, deputado Tadeu Martins Leite (MDB), que também preside o Conselho Permanente da Medalha, formado por dirigentes de órgãos dos três Poderes estaduais, de universidade e outras instituições.

Ficou decidido, ainda, que a entrega das medalhas aos agraciados em 2020 e 2022, que não ocorreu por questões relacionadas à pandemia de covid-19, ocorrerá em celebração no Salão Nobre da Assembleia na própria Semana da Inconfidência, em dia a ser definido.

Já a solenidade deste ano em Ouro Preto no dia 21 de abril terá um momento cívico, na Praça Tiradentes, com a entrega da Medalha sendo feita na sequência no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Comenda é a maior do Estado

“Estou muito honrado de presidir esse conselho tão seletivo e tão importante para o Estado de Minas Gerais e que fala sobre a medalha mais importante que nós temos”, saudou o presidente da Casa.

Tadeu Martins Leite disse estar especialmente feliz por poder representar o Legislativo nesse momento pós-pandemia e de começo de uma nova legislatura para tratar de uma celebração da importância da Medalha da Inconfidência, a maior comenda concedida pelo Estado.

“Temos cada vez mais que destacar os valores que essa história (da Inconfidência) traz para o Estado e para o País como um todo, reforçando a questão da liberdade, então esse dia da Medalha é muito importante para Minas e para a Assembleia.” Disse o deputado Tadeu Martins Leite.

O Governo do Estado foi representado na reunião pelo subsecretário de Comunicação Social e Eventos, Bernardo Fonseca Santos, tendo o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo, também membro do Conselho, ressaltado que após a pandemia o município participará intensamente da celebração, segundo ele um momento importante para que ideais permanentes de liberdade sejam valorizados.



Presidente da ALMG, Tadeu Martins comandou reunião do Conselho Permanente da Medalha nesta quinta (23/03)

A Medalha

A Medalha da Inconfidência é concedida anualmente no dia 21 de abril, dia de morte de Tiradentes e que marca a Inconfidência Mineira, movimento de independência que teve como epicentro a cidade de Ouro Preto, no século XVIII.

Todos os anos, a capital do Estado é simbolicamente transferida para Ouro Preto durante a celebração.

Criada em 1952 pelo governador Juscelino Kubitschek, a medalha homenageia pessoas que contribuem para a projeção e a valorização de Minas e tem quatro graus: Grande Colar, Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência.

O Grande Colar da Medalha destina-se exclusivamente às autoridades que exercem ou exerceram os cargos de chefes de Estado, chefes de governo e chefes dos demais Poderes da União. Fonte: Assessoria ALMG



O prefeito Angelo Oswaldo também participou da Reunião Ordinária do Conselho da Medalha da Inconfidência nesta quinta-feira 23/03

AMIG PASSA A COLABORAR NAS NEGOCIAÇÕES DA REPACTUAÇÃO DO ACORDO DE MARIANA

Municípios mineradores vão apresentar à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) uma lista com as principais demandas de infraestrutura que precisam ser contempladas no acordo

Os Municípios mineradores e afetados passarão a colaborar com os debates sobre a repactuação do acordo de Mariana para reparação dos danos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão, da Samarco, ocorrido em 2015, na região Central de Minas Gerais. A solicitação foi feita pela Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) e atendida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), durante reunião realizada no dia 13 de março.

O encontro contou com a presença do presidente da AMIG e prefeito de Conceição do Mato Dentro, José Fernando Aparecido de Oliveira, o consultor de Relações Institucionais e Desenvolvimento Econômico, Waldir Salvador, o consultor jurídico da AMIG, Rogério Moreira, o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo, o prefeito de Mariana, Edson

Agostinho de Castro Carneiro, a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, e o secretário-adjunto e coordenador do Comitê Gestor Pró-Rio Doce, Luís Otávio Milagres de Assis.

Para o presidente da AMIG, os municípios mineradores devem ser envolvidos nas negociações por terem sido diretamente afetados pelo incidente. “Não podemos permitir que aconteça novamente o mesmo descaso que houve na tramitação do Acordo Global da Vale S.A, firmado entre o Estado de Minas Gerais e a mineradora, em 2021, e liderado pelo Ministério Público de Minas Gerais. Apesar de ter sido uma conquista inédita, os territórios diretamente envolvidos e impactados pelo incidente na barragem de Brumadinho não foram ouvidos na discussão. A AMIG ainda identificou que não houve destinação de parte dos recursos para a dinamização e o

desenvolvimento das cidades e regiões mineradoras afetadas”, alertou.

O setor de infraestrutura é um dos pontos nevrálgicos para o avanço do desenvolvimento econômico no país. Diante disso, a AMIG sugere que uma parcela significativa dos valores do acordo com a Samarco, sejam contempladas em ações que visem dotar os municípios mineradores de melhor infraestrutura para que eles possam efetivar políticas de diversificação econômica. “As cidades mineradoras de Minas Gerais contribuem com a geração de riqueza para o estado, mas são relegadas a um segundo plano, no momento de discussão e efetivação de políticas públicas, principalmente aquelas relacionadas à infraestrutura, como a implementação de modais logísticos, infraestrutura aeroportuária, acesso rodoviário compatível entre outras”, pontuou.

O prefeito de Ouro Preto,

Ângelo Oswaldo, ressaltou o descaso das mineradoras com o impacto de suas atividades nos municípios. “A Estrada Colonial que liga Antônio Pereira, Mariana, Catas Altas, Santa Bárbara e Barão de Cocais, por exemplo, foi esquecida pela Samarco. Firmamos um acordo com a empresa para fazer o recapeamento da via e, até então, nada foi feito. A Samarco não cumpre com seus compromissos. Acrescentar as cidades mineradoras afetadas nesse acordo é uma indenização moral, social, econômica e ambiental”, frisou.

A secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, reforça que a participação da AMIG nas negociações vai engrandecer o debate. “Estamos falando de um acordo que possui um caráter reparatório e compensatório, logo, a participação dos municípios mineradores e afetados será

imprescindível. É um processo extenuante, mas queremos concluí-lo o mais breve possível para que a gente consiga dar a resposta que a população e os municípios realmente merecem, com uma reparação justa, célere e efetiva”, enfatizou. Luísa Barreto explicou que, com os recursos provenientes do acordo, o Governo de Minas Gerais vai destinar parte dos valores para o cumprimento da universalização do saneamento básico na bacia do Rio Doce, melhorias das rodovias em pior estado e para a conclusão de obras que foram paralisadas.

Na reunião, a AMIG assumiu o compromisso de elencar os problemas de infraestrutura nos modais rodoviários dos municípios mineradores e impactados pela atividade, para que essas solicitações entrem no debate da repactuação do acordo da Samarco. O documento será enviado à Seplag nos próximos dias. Fonte: Assessoria AMIG

SANEOURO É MULTADA PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ouro Preto - O Diário Oficial do Município trouxe na edição desta quinta-feira, 23/03, o “Extrato de Publicação da Decisão de 1ª Instância do Processo Administrativo VIGIAMB/OP nº 001/2022”, informando que a Saneouro S/A recebeu multa no valor de 450 mil UFEMGS – Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais, a empresa pode recorrer. Em dezembro de 2022 a empresa havia sido autuada pela Vigilância em Saúde, Auto de Infração VIGIAMB/OP Nº 1205/2022, lavrado nesta segunda-feira, 26/12. O processo Administrativo foi aberto a fim de apurar as infrações à legislação sanitária, constatadas em inspeção realizada pelo órgão na Saneouro.

O Secretário Municipal de Saúde, Leandro Moreira explicou ao diário de Ouro Preto que processo Administrativo deu prazo de 15 dias para que a empresa apresentasse sua defesa, inclusive do valor da multa. Após a apresentação da defesa foram analisados os argumentos e só depois foram determinados valores da multa. “Isso conclui a 1ª instância que estamos publicando hoje. A 2ª instância, amanhã (hoje, sexta-feira) ela recebe a notificação, ela tem mais 15 dias para apresentar defesa, aí fazemos nova análise para ver se a defesa tem fundamentação ou não, aí pode chegar na terceira instância. A terceira instância é um intervalo de tempo maior que pode ser feito um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) ou não, vai de acordo com o decorrer da 1ª e da 2ª instância.

Importante lembrar que a equipe que faz a análise da 2ª instância não é a mesma da 1ª instância.

De acordo com o Secretário de Saúde, a equipe da vigilância Ambiental de Ouro Preto realiza amostragem mensal em todo o território do município avaliando principalmente turbidez, concentração de cloro e possível presença de coliformes totais, além de fiscalizar os relatórios da empresa responsável pelo abastecimento de água. “Visando manter a qualidade da água no município, após detectar alterações no padrão de turbidez, cloro, coliformes totais e escherichia Coli de forma recorrente, optamos então em instaurar este processo administrativo”, explicou Leandro.

Outro lado

A Saneouro respondeu às 18h30 que a empresa ainda não foi notificada da decisão e que o departamento jurídico não analisou a multa para que a empresa possa emitir seu posicionamento.

Reunião conjunta CODEMA e COMUSA

A reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saneamento (Comusa) e do Conselho do Meio Ambiente (Codema) na manhã desta quinta-feira, 23/03, teve como pautas: Qualidade da Água; Relatório Ondas; Relatório Arisb;

A reunião foi conjunta, pois, a mesma pauta foi solicitada por mais de 3 conselheiros de cada conselho. Conforme o Regimento Interno de ambos os conselhos (COMUSA e CODEMA) quando 3

conselheiros ou mais solicitam um assunto em pauta, poderá ser realizada uma reunião extraordinária, como a de ontem.

Durante a reunião na manhã de ontem, o representante da Secretaria de Saúde e representante da Vigilância da Saúde, Dhiordan Deon Lovestain Costa já havia adiantado que a multa seria publicada no diário oficial do município, divulgado após as 18h.

Protestos

Nesta quarta-feira, 22/03, os movimentos sociais de Ouro Preto se manifestaram na praça Tiradentes pelo dia da água. Eles receberam o apoio da secretaria de Meio Ambiente da CUT- MG, e do SINDÁGUA-MG, que representam os trabalhadores das empresas de saneamento básico. A manifestação contou com a presença de representantes da Famop, Assufop e lideranças dos distritos.

Segundo o presidente do SINDÁGUA, Eduardo Pereira, “a luta pela privatização das águas vem acompanhada da intenção do governo de Minas, na tentativa de privatizar o saneamento. Em paralelo a isso, foi sancionada a Lei 14.026/20, o Marco Legal do Saneamento, neste mesmo período o saneamento de Ouro Preto foi privatizado, e a população de Ouro Preto teve que conhecer de forma mais cruel o significado da palavra privatização”.

Para Eduardo Pereira “a luta dos ouro-pretanos com vários movimentos contra a Saneouro ratifica o discurso da CUT, do Sindágua, da Federação Nacional Urbanitários e governo Lula, que a privatização aumenta



Foto: Marcelino de Castro

Protesto na Praça Tiradentes no Dia Mundial da Água

as tarifas, além de fomentar o uso desordenado dos recursos hídricos.”

“Ouro Preto mostra como deve ser a Luta contra a privatização, promovida pelos movimentos sociais, ainda mais com o governo Zema insistindo em privatizar a Copasa e a Cemig. O Saneamento deve ser administrado pelo município ou pelo estado, jamais por empresa privada”, finalizou Eduardo Pereira, presidente do Sindágua.

Por Marcelino de Castro

NOTIFICAÇÃO

EDITAL 001A/2022 - EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DA DECISÃO DE 1ª INSTÂNCIA PADM VIGIAMB/OP nº 001/2022.

O Chefe do Departamento de Vigilância Sanitária do Município de Ouro Preto no uso de suas atribuições, e tendo em vista o Processo Administrativo de Vigilância Sanitária – PADM VISA/OP Nº. 001/2022.

Vem, pelo presente, NOTIFICAR o estabelecimento,

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A (SANEOURO) Inscrito no CNPJ: 35.198.517/0001-11, da decisão em 1ª instância do Processo Administrativo Sanitário PADM VIGIAMB/OP 001/2022. A saber:

DECISÃO: Aplicação das penalidades de advertência e multa no valor de 450.000 (quatrocentas e cinquenta mil) UFEMGS – Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais.

A cópia do relatório completo da decisão em 1ª instância, a que vincula este edital, será encaminhado ao estabelecimento, junto à cópia desta publicação.

O prazo para recurso em 2ª instância será de 15 (quinze) dias após a ciência da publicação desta.

Publique-se, notifique-se e cumpra-se.

Ouro Preto, 23 de março de 2023

Carlos Alberto Chagas – Matrícula 900-8 - Chefe do Departamento de Vigilância Sanitária

ENTREGA DE REFORMAS NO PARQUE DAS ANDORINHAS MARCA DIA DA ÁGUA EM OURO PRETO

Foto: Divulgação



No dia mundial da água, 22 de março, o município de Ouro Preto destacou o compromisso da cidade com o Rio das Velhas, principal afluente do Rio São Francisco, cuja nascente está localizada no Parque Natural Municipal das Andorinhas.

Na ocasião foi entregue a reforma da portaria e banheiros do Parque e, de acordo com o secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis, a reforma é uma conquista “fruto da soma de muitos esforços para que o Parque tivesse uma portaria que agora trabalha o controle de acessos em uma das unidades de conservação mais visitadas da região”. Ainda

segundo o secretário o parque das Andorinhas tem recebido cerca de 3 mil visitantes por mês durante a alta temporada e como foco para o próximo ano está a construção da portaria de acesso a partir do bairro São Sebastião “consolidando também a parceria com a APAOP, para presença dessa organização dentro do Parque que é um santuário das águas de Minas Gerais”.

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, destacou “o excelente trabalho realizado pela equipe da Secretaria de Meio Ambiente” e lembrou que foi no segundo mandato de seu governo que conseguiu-

se implantar a estrutura que se tornou o Parque Natural Municipal das Andorinhas “não só no papel, mas na realidade de uma grande área muito bem conservada e utilizada pela nossa população”.

O evento nas Andorinhas finalizou a semana da água de Ouro Preto que demonstrou, mais uma vez, seu protagonismo ao atuar em frentes de suma importância diante da diversidade das bacias que cortam o município que faz de Ouro Preto um local singular presente na Bacia do Velhas na Bacia do Rio Doce. Fonte: Assessoria Sec. Meio Ambiente de Ouro Preto

PARTICIPE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA SAMARCO EM OURO PRETO E MARIANA

Serão realizadas na próxima duas Audiências Públicas sobre o Projeto Longo Prazo para Continuidade das Operações da Samarco - Licenciamento – Processo SLA nº: 3858/2022, em Ouro Preto e Mariana.

Em Ouro Preto o local da audiência será o Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto, Rua Diogo Vasconcelos nº 328, Pilar dia 27/03 às 18h30, e a Samarco irá disponibilizar transporte gratuito para a comunidade, com embarque em Antônio Pereira na lateral dos correios na Vila Samarco, Igreja Queimada, Correios e Restaurante Ciclo do Ouro às 16h30. Na sede o transporte passa nos pontos : Saramenha, Bauxita, Alto da Cruz, Praça

Tiradentes, Rodoviária e Veloso às 17h, 17h30 e 18h.

Em Mariana o local da audiência será o Hotel Providência, Rua Dom Silvério, 161 - Centro

dia 28/03 às 18h30, e a Samarco irá disponibilizar transporte gratuito para a comunidade, com embarque no distrito de Camargos - Em frente ao Restaurante VS Horário de saída: 17h. No distrito Santa Rita - Em frente à Igreja Matriz, Horário de saída: 16h30. Na (Sede) - Transporte passando pelos pontos: Barro Preto, Arena Mariana, Colina, Posto Raul, Igreja São Pedro, Passagem (Igreja Católica), Avenida Nossa Senhora do Carmo e Prefeitura de Mariana às 17h, 17h30 e 18h. Fonte: Assessoria Samarco.

Caderno Verde

EXPEDIÇÃO PIRACICABA ENCERRA AMANHÃ, EM IPATINGA

Foto: Marcelino de Castro

Ouro Preto – A praça Tiradentes foi palco do início da jornada da 2ª fase da “Expedição Piracicaba – Pela Vida do Rio”. O coordenador da expedição coletou água na nascente do Piracicaba na serra de Capanema, em São Bartolomeu, na manhã do último sábado, 18/03. Hoje a expedição passa por Antônio Dias, Jaguarauçu, Marliéria e Coronel Fabriciano, amanhã sábado (25/03), será o encerramento na Foz do Piracicaba em Ipatinga.

Ao longo da Expedição estão sendo realizados “Seminários das Águas”, organizados pelos municípios, ocasião em que será apresentado o livro técnico científico com informações sobre a Bacia.

A abertura oficial foi realizada no anexo do Museu da Inconfidência, com as presenças do presidente do Comitê da Bacia do Rio Piracicaba, Jorge Martins, do Presidente do Comitê de Bacia do Rio Doce, Flaminio Guerra, do diretor do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Marcelo da Fonseca, do coordenador da expedição, Geraldo Magela, “Dindão”, do coordenador Técnico Científico, professor José Augusto, do presidente da AGEDoce, André Marques e dos prefeitos de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, de Rio Piracicaba, Augusto Henrique da Silva, do vice-prefeito de Bom Jesus do Amparo, Vicente Ribeiro, do Secretário de meio Ambiente de Itabira, Denes Martins Costa

Lott, do ex-ministro e secretário de Estado do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho e do secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis.

Para o presidente do CBH-Piracicaba, Jorge Martins, essa fase da Expedição é muito importante para a Bacia, uma vez que serão apresentados aos municípios os resultados das análises de qualidade da água. Além disso, o comitê irá apresentar as ações que estão sendo executadas em prol da recuperação da bacia. “O Rio Vivo está em andamento e contemplará 303 nascentes no período de um ano. Teremos, ainda, o Protratar, que investirá R\$ 70 milhões no tratamento de água e esgoto, ou seja, tudo com o objetivo de melhorar a qualidade e quantidade da água, que é a missão do Comitê”.

Iniciando seu discurso, Jorge Martins disse que todo mineiro deveria ser batizado em Ouro Preto, destacando a importância de iniciar a expedição na cidade, que está na cabeceira do Piracicaba.

José Carlos Carvalho ressaltou que a expedição gera engajamento na comunidade. “Quando falamos de água falamos, estamos falando do bem mais precioso”.

Ouro Preto e Mariana lançam esgoto in natura no Ribeirão do Carmo, um afluente do Rio Piracicaba, a informação é do prefeito de Ouro Preto, na abertura da Expedição Piracicaba, na tarde deste sábado,

no museu da Inconfidência.

Como anfitrião, Angelo Oswaldo foi o último a se pronunciar, explicou que não se deve referir ao rompimento da barragem de Fundão, como o desastre de Mariana, que “devemos dizer que o desastre é da Samarco, Vale e BHP”, reclamou da burocracia da Fundação Renova, que não reconhece o município como atingido. Disse que a Renova faz projetos fora da realidade como no caso do reassentamento de Bento Rodrigues, e disparou contra a Renova.

Se direcionando ao prefeito de Rio Piracicaba, Augusto da Silva (Cidadania), Angelo Oswaldo citou que estiveram juntos em audiência com o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Angelo Oswaldo se mostrou solidário ao pleito do Município de Rio Piracicaba, no qual a Vale suspendeu as operações na Mina da Água Limpa, em dezembro de 2021, o que reduziu arrecadação da Prefeitura e vem impactando os serviços públicos, como informou o prefeito Augusto Silva, que também queixa a falta de R\$130 milhões, os quais, segundo ele, a empresa deve ao município de Rio Piracicaba.

Ao se referir à Vale, Angelo Oswaldo proferiu diversos adjetivos, dos quais “arrogante” foi o que mais repetiu para se referir à empresa. Pelo tom, o prefeito está descontente com a Vale, da qual ele também cobra dívida, recursos que seriam a



sua salvação para encampar a Saneouro.

O Coordenador da Expedição, Geraldo Magela, conhecido como “Dindão”, compôs o dispositivo de honra com sua garrafa de água da nascente do Piracicaba, na serra de Capanema, coletada na manhã deste sábado, o secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis também acompanhou a expedição, e durante seu discurso brincou dizendo que estavam quase chamando um helicóptero para resgatar a equipe, enquanto Dindão continuava subindo a serra.

A qualidade da água da nascente será comparada com amostras coletadas durante os trajetos da expedição.

Saiba Mais - Garantir o acesso à água de qualidade a todos é um dos principais desafios do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). Nesse contexto, no Dia Mundial da Água, 22 de março, foi lançado o Edital de Chamamento

do Protratar Piracicaba, que disponibiliza R\$ 70 milhões para obras de abastecimento de água e tratamento de esgoto nas cidades da bacia.

Em estudos promovidos pela Universidade Federal de Itajubá – Campus Itabira (Unifei), por meio do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – ProfÁgua, o saneamento básico é apontado como um dos principais gargalos da região. “Foram detectadas variáveis relacionadas ao lançamento de carga orgânica e sabemos que a minoria dos municípios da bacia possui estação de tratamento de esgoto – dessa forma, a busca pela universalização do saneamento, principalmente para o tratamento de esgoto, é importante para a melhoria da qualidade da água”, aponta o professor do ProfÁgua e especialista em saneamento básico, Eduardo Couto. Por Marcelino de Castro com informações da Assessoria CBHracicaba

GERDAU INVESTE R\$ 15 MILHÕES NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL EM DISTRITO DE OURO PRETO

Foto: Divulgação

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, iniciou um projeto de valorização da memória e incentivo à cultura mineira no interior do estado: o Patrimônio Vivo. A iniciativa começa a ser desenvolvida na comunidade de Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto. Com investimento de R\$ 15 milhões, as ações de revitalização e manutenção local vão beneficiar a comunidade e incentivar o turismo na região.

Dentre as diversas iniciativas, destaca-se um grande projeto para a restauração da Igreja Sagrado Coração de Jesus, de 1933 e com seus 1.239,58m², bem como a revitalização do paisagismo com 8.274m² de área, drenagem e pavimentação do entorno, considerando as memórias dos moradores e as necessidades atuais, como o acesso para as manifestações culturais do Congado, por exemplo.

Ao lado da Igreja, será construída uma área de convivência, preparada para receber as festas tradicionais da comunidade, como as coroações dos Sagrados Corações de Maria e Jesus, a revitalização do coreto, totalizando um novo espaço com cerca de 406m², além da criação de 25 vagas de estacionamento.

Também faz parte do Patrimônio Vivo a restauração e destinação do Dormitório, edificação que ocupa um terreno de 432m² e uma área construída de quase 150m²

e que pertence ao conjunto ferroviário de Miguel Burnier, datado entre as décadas de 20 e 30. A proposta apresentada pela comunidade é que este espaço passe a ser uma espécie de local para receber o turista e apresentar a produção local, como o bordado. Igualmente relevantes serão as ações para a proteção da estrutura da igreja Nossa Senhora Auxiliadora de Calatróis, data de 1749.

A primeira entrega tem previsão de ser realizada ainda no primeiro semestre deste ano.

Outras frentes de trabalho serão realizadas ao longo do ano de 2023, como o levantamento territorial urbano, o diagnóstico turístico, fortalecimento da economia local, potencialização do artesanato, economia circular e o apoio na reestruturação do patrimônio imaterial, com investimentos para a banda, congado, quitutes e educação patrimonial.

Em paralelo, há um outro investimento acontecendo na revitalização da antiga Usina Wigg, referência histórica no marco da siderurgia e produção de ferro em Minas Gerais. A companhia se tornou referência para processos modernos de fundição no início da indústria siderúrgica brasileira, no final do século XIX, movimentando a economia e o desenvolvimento do país.

A Usina Wigg teve como principal foco a incorporação de inovações tecnológicas para o



Projeto desenvolvido em Miguel Burnier foi construído junto com a comunidade, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural, Prefeitura e Câmara Municipal de Ouro Preto

campo da produção siderúrgica.

Para conhecer um pouco mais sobre a Usina Wigg, visite: <https://usinawigg.mmgerdau.org.br/>

Construindo o futuro e preservando o passado de forma colaborativa

Durante pouco mais de um ano, foram realizadas cerca de 20 reuniões com a comunidade local, com representantes da Prefeitura e Câmara Municipal, Conselhos Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural (COMPATRI) e de Meio Ambiente (CODEMA) de Ouro Preto, para juntos, estruturar e validar a iniciativa. “O projeto Patrimônio Vivo foi construído a muitas mãos para que chegássemos a um resultado que atendessem a expectativa do

coletivo e que principalmente, preservasse de forma consciente os espaços e, em alguns casos, requalificando seu uso. Por meio desta iniciativa, vamos contribuir para o resgate da história e do pertencimento ao local, preservar as muitas lembranças dos moradores da região e valorização do patrimônio cultural material e imaterial. É uma forma de preservar não somente o local, mas a cultura e a representatividade que Miguel Burnier tem para Ouro Preto e Minas Gerais”, destaca Wendel Gomes, Diretor Executivo da Gerdau.

O Patrimônio Vivo conta com a parceria do escritório ouro-pretano especializado na preservação de patrimônio cultural, Joglo e da Agência de

Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP) - instituição privada, sem fins econômicos, apartidária, criada por meio da parceria entre empresas locais, poder público e sociedade civil, cuja missão consiste em ser agente do desenvolvimento sustentável do Município de Ouro Preto.

Miguel Burnier

Localizado a 40 km do centro de Ouro Preto, a comunidade tem forte ligação com a história de Minas Gerais, incluindo a Inconfidência Mineira e o início da ferrovia e a siderurgia no Brasil, no século XIX. Como patrimônios imateriais estão o congado, a banda, o coral, o artesanato, e a culinária. Fonte: Assessoria de Imprensa Gerdau

ORQUESTRA OURO PRETO LANÇA ÁLBUM DEDICADO A HAYDN E MOZART

Homenagem aos compositores austríacos contou com a participação dos renomados pianistas brasileiros Cristian Budu e Gustavo Carvalho e será lançada no dia 31 de março em todas as plataformas digitais

A excelência e a versatilidade que marcam a trajetória da Orquestra Ouro Preto são mais uma vez entoadas no mais novo projeto do conjunto mineiro, que imprime a sua assinatura na interpretação da obra de dois dos maiores compositores de todos os tempos: Haydn e Mozart. Com a luxuosa participação dos renomados pianistas brasileiros Cristian Budu e Gustavo Carvalho, o registro, gravado no Grande Teatro do Palácio das Artes, chega a público no dia 31 de março, com lançamento em todas as plataformas digitais e distribuição internacional da Naxos, mais valoroso selo dedicado à música de concerto.

A escolha por esses dois ícones da música mundial neste novo trabalho não foi aleatória. Diretor artístico e regente titular da formação mineira, o maestro Rodrigo Toffolo define os dois gênios como “pedras angulares da formação de uma Orquestra, onde os desafios técnicos e musicais são caminhos quase que obrigatórios no desenvolvimento de um grupo artístico”.

Contemporâneos e representantes do classicismo europeu, os compositores ganham agora as cores e as notas da Orquestra, nas interpretações do “Concerto para dois pianos, K.365”, de Mozart (1756-1791), e “Sinfonia n° 44 ‘Trauer’”, de Haydn (1732-1809). O projeto proporcionou grande satisfação ao maestro Rodrigo Toffolo, não só por registrar junto aos músicos obras que admira desde

sua infância, mas também porque, em suas palavras, “a gravação nos ensina muito. A gente sempre sai melhor do que entrou”.

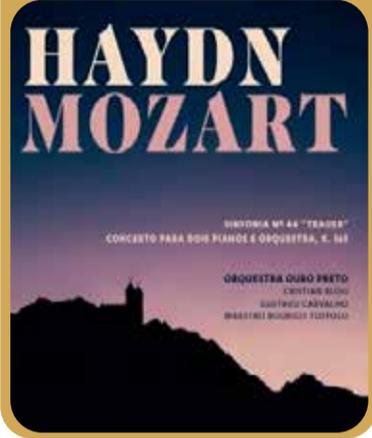
Diante de uma exímia formação, Cristian Budu e Gustavo Carvalho executam, lado a lado, o “Concerto para dois pianos, K.365”, único escrito por Wolfgang Amadeus Mozart para dois pianos e orquestra. Parceiros da formação mineira em outros projetos, os dois pianistas tiveram, nessa gravação, a oportunidade de se reencontrarem e comprovarem a sintonia musical entre eles.

“Mozart era essencialmente operístico, adorava o drama teatral presente na música. Essa obra carrega originalidade, arroubo, dramaticidade e teatralidade. É uma fase ainda jovem de Mozart, que começa a trazer esse lado mais dramático, com tantos humores e cenas diferentes”, comenta Budu.

Já Gustavo Carvalho destaca que esse é um concerto “extremamente refinado, com diversas dificuldades camerísticas, que tem essa provocação de manter a liberdade e nunca esquecer de que era uma música feita com espírito de improviso, para ser tocada naquele momento”, ressalta o pianista, mineiro de Belo Horizonte.

Além de Mozart, o álbum traz a “Sinfonia n° 44 ‘Trauer’” de Franz Joseph Haydn, que, segundo o maestro Rodrigo Toffolo, é uma obra “dramática

Capa do álbum Haydn & Mozart



e profunda”, que requer leveza e precisão, que combina com o aspecto sonoro que a Orquestra vem desenvolvendo ao longo dos anos. “É forte quando tem que ser forte e sensível quando tem que ser sensível”, avalia o regente.

“Orquestra Ouro Preto – Haydn & Mozart” é o 17º álbum da discografia da formação mineira e será distribuído pelo selo Naxos, a mais importante do mundo dedicado à música de concerto. O lançamento acontece no dia 31 de março em todas as plataformas digitais.

SERVIÇO

Orquestra Ouro Preto: Haydn & Mozart – Lançamento virtual
Data: 31 de março de 2023

Onde: Em todas as plataformas digitais

Informações: www.orquestraouropreto.com.br

Fonte: Assessoria Orquestra Ouro Preto

[COLUNA] CAÇADORES DE TESOURO

Por Kátia Maria Nunes Campos

Uma das coisas que pesam na imaginação das pessoas é descobrir um tesouro qualquer, enterrado, por acaso, no fundo de um quintal ou em algum paredão de pedras, esquecido por Deus.

Ouvi muitas histórias de caça ao tesouro, numa cidade em que o precioso metal foi a causa e a consequência de existir como cidade. Também foi a causa de muita ruindade, ganância, morte e exploração de irmãos como bestas de carga, no regime escravista.

Mas não é da grande história que pretendo falar aqui. Estou falando daquela ilusão que nos passa, em encontrar um tesouro que não procuramos, mas bem que podia surgir de repente, num pequeno desmoronamento de um paredão antigo. Vai que de repente...

Enfim, como Jovem família, a gente gostava de sair nos fins de semana e dormir num sitiozinho fulero que o meu pai tinha, ao lado da capela de Santa Quitéria, perto da estação de D. Bosco. O local era muito conhecido pela ocorrência de topázio imperial e não era raro que a gente recolhesse alguns cristais pequeninos, sem valor comercial, nos caminhos e estradinha do sítio.

Lembro que, perto do sítio, havia uma precária operação de mineração de topázio, que empregava jatos de água para desagregar barrancos e expor as pedras. Uma coisa destrutiva e pavorosa, observando a lama que assoreava o pequeno córrego, antes cristalino. Aquela visão, de mais de quarenta anos atrás, ainda me é deprimente.

Também moramos, quando crianças, num outro sítio no distrito de São Bartolomeu. Bem, eu e minha irmã tivemos que ficar com a avó e tios, para estudar. Mas, nas férias, a felicidade era voltar para casa, com todas as alegrias que a aventura da convivência com animais grandes e pequenos, guerra de espiga de milho no paiol, passeios nos vizinhos longínquos e piquenique numa cachoeira.

Um dia veio o meu avô de Mariana, passar uns dias. Num domingo, saímos cedo e fomos todos passear numa cachoeira. Enquanto minha mãe preparava um franguinho de leite com arroz e salada, a meninada chacoalhava na água, meu pai e meu avô,

entediados, resolvem bater as areias do córrego para ver se pintava algum ouro. Não me lembro bem de grandes detalhes, mas sei que realmente conseguiram juntar uma grama ou duas e baixou a famosa febre.

Fizeram planos para voltar e tirar mais um pouco e depois só se falou disso, nas conversas noturnas. Nos dias seguintes, meu avô voltou a Mariana, meu pai voltou ao cotidiano das vacas de leite e das plantações e o ouro da cachoeira nunca mais foi mencionado. A febre passou e continuamos uma família de trabalhadores, sem dinheiro e nenhum ouro em pó.

Os topázios de Santa Quitéria também nunca alcançaram qualquer disposição de nos enriquecer de repente. A única lembrança era a da espessa lama no córrego e as longas caminhadas.

Um dia, quando a gente ia voltar a Ouro Preto, vimos que a chuva levava parte de um pontilhão, deixando apenas um tronco. Não quisemos arriscar uma passagem por ele. Mas meu cunhado, o corajoso, nos chamou de medrosos e disse que ia pelo tronco. E foi. Enquanto chegávamos limpos e secos do outro lado, ele bancou o grande equilibrista em cima do tronco. Não deu outra. O tronco rolou e ele se espalhou no meio daquela água barrenta e pegajosa, despejada pela “mineração”. Deve ter engolido um quilo de barro e à medida que a casca foi secando, as risadas e deboches iam aumentando.

Virou o monstro da lama, tendo que aguentar mais chacoalhas e provocações, durante meses.

Porque fui lembrar destas historinhas bobas? Acho que é porque a vida é cheia de momentos de felicidade pura, que a gente guarda como se fosse um tesouro. E é exatamente isso, um tesouro. Quando a gente puxa a memória dos dias vividos, a gente fatalmente reencontra uma montanha de tesourinhos escondidos. E eles enriquecem a nossa alma, a cada lembrança, restando casos para contar, rir e agradecer a Deus pelo precioso amor daqueles que nos cercam.

Pérolas de infinita riqueza, que desejo a todos os leitores e suas famílias.

ESCOLA DE OFÍCIOS TRADICIONAIS DE MARIANA, BERÇO DA MINEIRIDADE, INICIA PERÍODO LETIVO DE 2023

Alvenaria, Carpintaria, Forjaria, Cantaria e Pintura, estes saberes tão tradicionais na história das Minas Gerais ganharam novos aprendizes em mais um ano letivo da Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana, que iniciou as atividades deste ano na última semana.

Em funcionamento desde 2019, a instituição busca preservar o patrimônio material e imaterial oferecendo treinamento em técnicas construtivas tradicionais, além de contribuir para o atendimento à demanda por mão de obra qualificada na restauração e construção civil da região, gerando renda para a economia local. Os cursos oferecidos pela instituição são gratuitos e têm a duração de um semestre, com cinco áreas específicas de qualificação: Alvenaria (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria (madeira), Forjaria (forja artística), Cantaria (pedra) e Pintura (cal, óleo, estêncil e pátinas).

Neste ano, a instituição aposta também na realização de cursos independentes, além dos sequenciais com um segundo módulo, que consiste no “aprofundamento do conhecimento”. No módulo I, o aluno passa a conhecer a profissão e usar as ferramentas, já no módulo

II, é o momento onde o aluno fomenta seu desenvolvimento artístico. Neste sentido, Ney Ribeiro Nolasco, gerente de Ensino da instituição, afirma que “a escola se constrói todos os dias, porque assim, conseguimos melhorar os nossos planos, nossas atividades e desenvolver os projetos de forma mais eficiente”.

Além das aulas teóricas e práticas sobre os ofícios, os alunos realizam visitas técnicas a obras de conservação e restauro e têm acesso a minicursos e palestras abordando temas de Educação Patrimonial, Empreendedorismo e Comunicação, favorecendo o desenvolvimento profissional.

John Craig, artesão e morador de Mariana, foi aluno da primeira turma da escola e agora, já com sua oficina de artes em metal em pleno funcionamento, está cheio de expectativas para aprofundar as suas habilidades, “o curso me permitiu fazer muitas técnicas diferentes, abriu a minha mente para outras possibilidades. Este novo módulo vai me ajudar no aperfeiçoamento do que já estou fazendo e abrir novas portas no mercado”.

Já Hélio Paiva Júnior trabalha como técnico em Segurança do Trabalho, mas faz do artesanato um dos grandes prazeres

da sua vida. Ele iniciou seus aprendizados na escola no ano passado no curso de carpintaria e depois na alvenaria. Este ano, ele já irá colaborar com a escola oferecendo seus conhecimentos em curso de artefatos em bambu. Para ele a escola proporcionou uma nova visão sobre a região de Mariana “a partir do momento que eu fiz a primeira matrícula eu passei a perceber a quantidade de coisas raras que existem aqui, fui conhecendo o corpo docente, a forma como tratam o aluno, e vi o nicho poderoso que existe aqui em Mariana. Espero que os conhecimentos aqui adquiridos sejam repassados para as próximas gerações e que atinja de forma genuína a nossa comunidade”.

A Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana é uma realização do Instituto Pedra, e conta com patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelo Instituto Cultural Vale, contando com o apoio da Prefeitura de Mariana.

Serviço - Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana

Endereço: Rua Cônego Amando, 278, Bairro Chácara - Mariana - MG. CEP: 35426-060

@escoladeoficiosdemariana. Fonte: Hiper Teia Comunicação

NOVO DISTRITO DE BENTO RODRIGUES REGISTRA PRESENÇA NA ROTA DA ESTRADA REAL

Marcando a participação da nova comunidade de Bento Rodrigues no maior circuito histórico e turístico do Brasil, o Instituto Estrada Real inaugura neste sábado, dia 11/02, na praça São Bento, no novo distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, juntamente com a Fundação Renova, os marcos simbólicos da Estrada Real. A entrega simboliza uma nova etapa da reconstrução de Bento Rodrigues.

Os marcos instalados pelo Instituto Estrada Real são pontos de orientação que servem para guiar turistas que acompanham a rota, além de contar a história dos distritos que integram o percurso que atravessa os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Eles demarcam a rota histórica cheia de tradições e valorizam a identidade colonial das comunidades, ao longo de seus 1.630 km.

Afetada pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015, a antiga comunidade de Bento Rodrigues estava na rota da Estrada Real. Agora, com a nova localização, o distrito de Bento Rodrigues, construído pela Fundação Renova, passa também a integrar a rota. A inauguração reforça a conexão da comunidade com sua

própria história e contribui para o fortalecimento de vínculos emocionais e afetivos. Além de fortalecer a vocação turística da comunidade, gerando oportunidades de negócios.

Com os marcos simbólicos, o novo distrito será beneficiado com ações e projetos de estímulo ao turismo, realizados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e pelo Instituto Estrada Real e prefeitura de Mariana. Esse estímulo se soma às ações de desenvolvimento econômico da comunidade no novo distrito, realizadas pela Fundação Renova.

Vale lembrar que o trajeto histórico da Estrada Real não será alterado. A proposta do Instituto Estrada Real é a criação de uma rota alternativa, que ainda está em discussão junto com as comunidades da área de abrangência do traçado.

O Instituto Estrada Real trabalha para a preservação do patrimônio, da cultura e da gastronomia do Ciclo do Ouro no período colonial. O Instituto também dá visibilidade à história da comunidade local e possibilita que Bento Rodrigues possa retomar o fluxo de turistas da Estrada Real para vender seus produtos artesanais e agroecológicos,



Fotos: Luan Guedes / Coletivo E

Entrega de marcos simbólicos do Instituto Estrada Real simboliza uma nova etapa da reconstrução

como ocorria no antigo distrito. **Bento Rodrigues**

Construído de forma participativa, o novo Bento Rodrigues chega a uma nova fase, com casas e bens públicos concluídos e o início do trabalho de ambientação como cidade. A Fundação Renova trabalha para criar condições para que as pessoas possam planejar suas mudanças, que irão ocorrer gradativamente, conforme a conclusão das casas e a intenção das famílias,

a partir do primeiro trimestre de 2023.

A Fundação Renova e a Prefeitura de Mariana vêm atuando de forma articulada, com o propósito de implementar medidas para que os futuros moradores do novo distrito vivam em segurança, com conforto e bem-estar. Para isso, foram adotadas ações de controle de poeira, ruído e acesso de pessoas e veículos. Também estarão em pleno funcionamento os serviços essenciais, ofertados pelo poder

público, como tratamento de água e esgoto, transporte público, limpeza urbana, iluminação e segurança.

Até dezembro, em Bento Rodrigues, 107 casas e 11 edificações mistas (que abrigam residência e comércio no mesmo imóvel) foram concluídas. Também estão concluídos 3 comércios. Outras 28 casas, 3 comércios e 2 edificações mistas foram iniciados.

Fonte: Assessoria Renova

PREFEITURA DE MARIANA PROMOVE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA OS INTEGRANTES DO CRIA

O Centro de Referência da Infância e Adolescência (CRIA), em comemoração ao Dia Mundial da Infância, celebrado em 21 de março, realizou uma programação especial com brincadeiras para os integrantes, na última segunda-feira (20/03). No momento, a única regra foi muita diversão e alegria para participar das atividades preparadas com todo carinho pela equipe do CRIA. O dia foi regado de muitas atividades, com direito a gincana, tarde na piscina, queimada, brincadeiras e pintura no rosto, com a Guarda Civil Municipal, uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania e a Secretaria de Segurança Pública.

A criação da data, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), é uma forma de garantir o acesso à uma boa educação e formação social das crianças. A data, além de celebrar a infância, simboliza também meios para conscientização a respeito do desenvolvimento das crianças como responsáveis pela criação do futuro. Uma data especial para a manutenção dos direitos das crianças e para sempre lembrar a importância de um crescimento saudável com plenas condições de desenvolvimento.

No CRIA, o fortalecimento de vínculos é a matéria prima para a construção do futuro. Lembrar que os profissionais do CRIA são os responsáveis por isso todos os dias, e não apenas no dia 21 de março. Por isso, o



Fotos: Isabela Jorge

Atualmente o CRIA está com mais de 270 inscrições, com meta de 400 cadastros no programa, com um espaço de desenvolvimento de habilidades, criação e protagonismo

primeiro passo para fazer parte é a inscrição, depois basta apenas compartilhar de bons momentos e aprendizados que são a base para a garantia dos direitos e sua preservação.

Atualmente o CRIA está com mais de 270 inscrições, com meta de 400 cadastros no programa, com um espaço de desenvolvimento de habilidades, criação e protagonismo. No programa, são trabalhados a convivência e o fortalecimento de vínculos. Para participar é necessário ter entre 06 e 17 anos, sempre no período contraturno das aulas!

SOBRE O PROGRAMA

O Centro de Referência da Infância e Adolescência

(CRIA) funciona no período contraturno das aulas escolares com atividades socioeducativas, recreativas, esportivas e culturais que promovem a criação de um espaço de protagonismo social e a formação cidadã em plenas condições. O objetivo é trabalhar com atividades que despertam a criatividade e o desenvolvimento de habilidades.

As inscrições acontecem de segunda a sexta-feira, na sede do CRIA, localizado na Rua Dois de Outubro, 210, Vila Maquiné. Os horários de atendimento são das 07h30 às 11h e das 13h às 16h40. Para dúvidas e esclarecimentos, ligue: (31) 97110-6365. Por Evelin Almeida - Assessoria Prefeitura de Mariana

PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA REALIZA REUNIÃO QUE ABORDA O SUICÍDIO

2ª REUNIÃO DE CONSTRUÇÃO DA 2ª EDIÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO:

"ABORDAGENS DO SUICÍDIO: CUIDADO, ACOLHIMENTO E PREVENÇÃO"



Convidamos todos, todas e todes para essa construção coletiva

PLENÁRIO - CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO

24 MAR 13H30



A 2ª reunião de construção do curso de extensão "Abordagens do suicídio: cuidado, acolhimento e prevenção", acontece hoje, sexta-feira, dia 24 de março, às 13:30 h, no plenário da Câmara Municipal de Ouro Preto.

"Na reunião vamos receber

e acolher as contribuições de todos e todas e apresentar a história e proposta de programação do curso.

Contamos com todes vocês nesse cuidado! Um forte abraço de Saúde Coletiva!" Prof. Aisllan Assis (Escola de Medicina da UFOP)

SANTA RITA DURÃO RECEBE A PRIMEIRA ETAPA DO CIRCUITO DISTRITAL DE CORRIDAS E MTB

Fotos: Lara Elisa e Marcella Pontes

O Circuito Distrital de Corridas e Mountain Bike começou! No último domingo (21), o distrito de Santa Rita Durão recebeu mais de 200 atletas que competiram nas categorias Corrida Rústica, 05km a 08km, e MTB, de 25km a 45km. Ao todo, o circuito conta com mais quatro fases que passam agora pelos distritos de Furquim, Monsenhor Horta, Padre Viegas e Cachoeira do Brumado.

Em Santa Rita Durão, a movimentação começou pela manhã com a distribuição dos kits para os participantes da Corrida Rústica, que teve início às 09h, com largada na Praça Nossa Senhora de Nazaré, enquanto a saída do Mountain Bike aconteceu na sede, na Arena Mariana, no mesmo horário.

Para Thiago Freitas, participante da prova na categoria do MTB, é muito gratificante voltar a disputar competições nos distritos de Mariana. "Foi uma prova bacana, mesmo o percurso sendo um pouco difícil, com muitas subidas, os atletas estão de parabéns pelo desempenho e a equipe pela organização. É muito bom estar de volta competindo por essa região,



passando pelos distritos. Vamos agora para as próximas etapas!", destacou.

O evento contou também com diversas atrações ao longo do dia, como jogos de futebol para adultos e para as categorias sub-13 e sub-15, jogos de futsal feminino, torneio de truco e shows, com

Janaína Araújo e com o Grupo Sorriso, encerrando a primeira etapa do circuito. No dia 16 de abril será realizada a segunda etapa, desta vez em Furquim.

Confira a classificação completa, em: www.mariana.mg.gov.br. Por Maria Alice Pereira e Maria Gabriela Meireles-Assessoria Prefeitura de Mariana

PREFEITURA DE MARIANA APRESENTA O II TORNEIO DE VERÃO DO CDA



Buscando oferecer aos clubes de futebol amador da cidade, um dia de disputas, vem aí o II Torneio de Verão do CDA (Complexo Cidade Alta)! O evento, promovido pela Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Esportes e Eventos, acontece no dia 01 de abril, na Arena Badaró, a partir das 12h.

O torneio tem como principal objetivo fomentar o esporte em Mariana, dando aos clubes não filiados a Liga Esportiva de Mariana (LEMA), a chance de disputar campeonatos no próprio município. No total 13 equipes da cidade participarão do torneio! A classificação acontecerá de maneira direta, já os jogos acontecem de maneira cruzada e os clubes são divididos por grupos. Acompanhe abaixo os dias e horários dos jogos:

GRUPO A
Boca Juniors

Strongest
Tigres
Santa Clara
GRUPO B
Cabanas
Brooklyn
Colômbia
Boleiros
GRUPO C
Os Bocas
Diamante Negro
Coperativa
Taquaril

RODADA 1 | SÁBADO (01/04)

GRUPO A
13h: Boca Juniors x Strongest

15h: Tigres x Santa Clara

DOMINGO (02/04)

GRUPO B
08h: Cabanas x Brooklyn

10h: Colômbia x Boleiros

GRUPO C
13h: Os Bocas x Diamante Negro

15h: Coperativa x Taquaril

Por Por Maria Alice Pereira-Assessoria Prefeitura

Inscrições **PREMAR**

Período:

20 a 24 de março

Locais de inscrição:

Escola Municipal Monsenhor José Cota e Centro Vocacional Tecnológico - CVT

Serão ofertadas **70** vagas!

Para mais informações acesse o site: mariana.mg.gov.br

Cronograma

Período de inscrição:

20 a 24 de março

Resultado final:

30 de março

Divulgação dos resultados:

28 de março

Matrícula:

30 de março a 07 de abril

Recurso:

29 de março (no setor de Documentação e Arquivo da Prefeitura de Mariana)

Início das aulas:

03 de abril

